



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE DESIGN

BRUNA BELO OLIVEIRA

**LIVRO INFANTIL:** ao redor da arte: imaginar, criar e experimentar.

Recife  
2024

BRUNA BELO OLIVEIRA

**LIVRO INFANTIL:** ao redor da arte: imaginar, criar e experimentar.

TCC apresentado ao Curso de Design da  
Universidade Federal de Pernambuco,  
como requisito parcial para obtenção do  
título de bacharel em Design.

Orientador (a): Hans da Nobrega Waechter

Recife

2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Oliveira, Bruna Belo.

Livro infantil: ao redor da arte: imaginar, criar e experimentar. / Bruna Belo  
Oliveira. - Recife, 2024.

55 p. : il.

Orientador(a): Hans da Nobrega Waechter

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de  
Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Design - Bacharelado, 2024.

Inclui referências, apêndices.

1. Design Editorial. 2. Arte e Infância. 3. Livro Infantil. 4. Criança e  
criatividade. 5. Atividades Artísticas. I. Waechter, Hans da Nobrega.  
(Orientação). II. Título.

760 CDD (22.ed.)

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por todas as coisas.

À mim mesma por não desistir e por acreditar que era capaz.

À pessoa mais importante da minha vida, minha mãe Geise Belo, por todo incentivo, apoio, amor e dedicação que tem por mim e por ser o maior exemplo que eu poderia ter em todos os âmbitos da vida. Sem ela, nada disso seria possível.

Ao meu pai, Ira Oliveira, por todo carinho que recebi e por me apresentar e apoiar a profissão que escolhi. Encantava-me as várias idas ao seu trabalho na editoração do Jornal do Comercio quando criança.

Aos meus irmãos, Maria Júlia e João Antônio, por serem as crianças incríveis que são e por me inspirarem ao longo da concepção do livro ao lembrar da paixão por desenhar que compartilhamos.

À minha avó, Célia Belo, pelo amor incondicional que temos uma pela outra e por sempre fazer de tudo por mim.

Ao meu tio, Afrânio Belo Jr., por ter sido o primeiro a acreditar no meu trabalho e ter sido meu primeiro cliente.

À minha tia, Fabiana Belo, pela contribuição na revisão deste trabalho.

A toda minha família, que torce por mim e pela minha felicidade.

Agradeço a Guilherme Freitas, meu namorado, que me acompanha em todas as minhas fases e se faz presente em cada detalhe. Seu apoio foi fundamental nos meus momentos difíceis.

A todos os amigos que fiz durante esse processo, que deixaram os meus dias na universidade mais leves e me ajudaram em diversos momentos.

Agradeço principalmente à Beatriz Campos, Débora Montenegro e Hilana Lima, que compartilharam comigo diversos momentos bons e desafiadores ao longo de toda a graduação. Que bom que nos encontramos!

Também agradeço aos amigos fora do âmbito acadêmico, que sempre me escutaram e me divertiram durante essa fase. Principalmente Geovana Borges e Lua Paz, por todo companheirismo ao longo de vários anos e por acreditarem no meu trabalho.

Ao professor Hans Waechter pelo conhecimento compartilhado desde o primeiro período, pela disponibilidade para me orientar neste trabalho (e em muitos outros projetos) e todo apoio durante o curso.

A todos os professores que tive a oportunidade de assistir às aulas e que são responsáveis pela bagagem que criei na graduação e que, de alguma forma, me inspiraram e ficarão marcados em minha memória.

A todas as pessoas que não foram citadas, mas que de forma direta ou indireta fizeram parte dos meus dias na universidade.

Por fim, por mais que não possam saber, agradeço aos meus gatos de estimação por todo suporte emocional, principalmente durante a escrita deste trabalho. Olívia e Gato foram as melhores companhias que eu poderia ter nos meus dias de estudo.

*"É algo que desde então veio à minha atenção, que pessoas realizadas raramente deixaram as coisas acontecerem a elas. Elas saíram e aconteceram às coisas"*

(Leonardo da Vinci)

## RESUMO

Neste trabalho está documentado o processo de pesquisa e criação de um livro-catálogo de arte para crianças, com objetivo de passar conhecimento sobre pintores famosos e incentivar a criatividade com atividades artísticas. Ainda consta uma breve pesquisa sobre mercado editorial para crianças, recomendações para livros infantis, criatividade na infância e arte como forma de expressão, usada para fundamentação do projeto apresentado. A metodologia escolhida foi uma junção de duas metodologias elaboradas pelo professor Hans Waechter, uma para livro e outra para catálogos. O resultado deste projeto é um livro ilustrado e lúdico, com temática espacial, onde são apresentados 20 artistas e 10 atividades para crianças a partir dos 8 anos.

**Palavras-chave:** Design Editorial; Arte e Infância; Livro Infantil; Criança e criatividade; Atividades Artísticas.

## **ABSTRACT**

This work documents the process of research and creation of an art catalog book for children, with the aim of passing on knowledge about famous painters and encouraging creativity with artistic activities. There is also a brief research on the publishing market for children, recommendations for children's books, creativity in childhood and art as a form of expression, used to support the presented project. The chosen methodology was one of two methodologies developed by professor Hans Waechter, one for books and the other for catalogs. The result of this project is an illustrated and playful book, with a space theme, featuring 20 artists and 10 activities for children aged 8 and over.

**Keywords:** Editorial Design; Art and Childhood; Children's book; Children and creativity; Artistic Activities.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

Figura 1 - Prints retirados do curta Alike (2015)	11
Figura 2 - Obra Abaporu (1928) de Tarsila do Amaral	13
Figura 3 - Páginas retiradas de uma edição de dezembro de 1906 do O Tico-Tico	17
Figura 4 - Fotos do livro Cada Bicho tem seu Ofício - no Ar	24
Figura 5 - Fotos do livro Daniel na Cova dos Leões	25
Figura 6 - Fotos do livro Não Alimente os Monstros	25
Figura 7 - Fotos do livro Contos Clássicos - João e o Pé de Feijão	26
Figura 8 - Fotos do livro O que Não Cabe no Meu Mundo II - Bullying	26
Figura 9 - Fotos do livro Arte e Cor Pixar	27
Figura 10 - Foto de uma página do livro Destrua este Diário	27
Figura 11 - Print de parte da família Monotalic	32
Figura 12 - Print de parte da família Futura PT	32
Figura 13 - Paleta de cores, além de branco e preto	33
Figura 14 - Print do esboço do primeiro layout no InDesign	36
Figura 15 - Print do layout final página artista direita	37
Figura 16 - Print do layout final página artista esquerda	37
Figura 17 - Print do layout final página atividades	38
Figura 18 - Print da página respiro com padrão elaborado	38
Figura 19 - Ilustração com base na Mona Lisa (1503) de Leonardo da Vinci	39
Figura 20 - Vetorização das linhas da obra Composição 2 (1930) de Piet Mondrian	40
Figura 21 - Ilustração com base nas obras Composição 8 (1923) de Wassily Kandinsky e The Goldfish (1912) de Henri Matisse	40
Figura 22 - Exterior do livro: capa e contracapa	41
Figura 23 - Início do livro	42
Figura 24 - Primeiras páginas, introdução	42
Figura 25 - Início do conteúdo	43
Figura 26 - Páginas internas	44
Figura 27 - Páginas internas	44
Figura 28 - Páginas internas	45
Figura 29 - Páginas internas	45
Figura 30 - Páginas finais	46

### QUADROS

Quadro 1 - Briefing proposto em sala de aula.	21
Quadro 2 - Informações selecionadas	28
Quadro 3 - Ilustrações	33

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Justificativa</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Objetivos</b>	<b>13</b>
1.2.1 Objetivo geral	13
1.2.2 Objetivos específicos	14
<b>1.3 Metodologia</b>	<b>14</b>
1.3.1 Metodologia de pesquisa	14
1.3.1.1 Revisão do estado da arte	14
1.3.2 Metodologia projetual	15
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>17</b>
<b>2.1 Mercado de livros infantis no Brasil</b>	<b>17</b>
<b>2.2 Como elaborar um livro infantil</b>	<b>18</b>
<b>2.3 Importância da arte e da expressão para a criança</b>	<b>19</b>
<b>2.4 Construção da criatividade na infância</b>	<b>20</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>21</b>
<b>3.1 Antes do projeto</b>	<b>21</b>
<b>3.2 Etapa analítica e conceitual</b>	<b>21</b>
3.2.1 Briefing	21
3.2.2 Análise de similares	24
3.2.3 Pesquisa e seleção do conteúdo	28
<b>3.3 Etapa criativa e executiva</b>	<b>31</b>
3.3.1 Definição dos tipos	31
3.3.2 Definição da paleta de cores e criação das ilustrações	32
3.3.3 Definição de layout	35
3.3.4 Produção das atividades	39
3.3.5 Resultado final	41
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>47</b>
<b>5. REFERÊNCIAS</b>	<b>48</b>
<b>5.1 Referências bibliográficas</b>	<b>48</b>
<b>5.2 Referências para biografias dos artistas</b>	<b>49</b>
<b>5.3 Referências dos retratos que constam no livro</b>	<b>53</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Correia (2016), no desenvolvimento infantil, a criatividade é um instrumento de grande relevância, ligada ao desenvolvimento afetivo e emocional, fazendo da criança um ser com capacidade de tomar decisões próprias.

Então, no curta-metragem *Alike* (2015), temos um exemplo do que foi citado acima (figura 1). Nele é retratada a história de um pai e um filho, onde a criança tem a curiosidade pelo mundo, a liberdade e a alegria que seu pai já não tem mais, mas que ao ver isso no filho acaba por absorver um pouco desse encantamento pela vida. O mundo onde se passa o curta é “sem cor” e todos apenas fazem o que o mandam fazer, memorizando e repetindo, seja no trabalho ou na escola, a não ser pelo violinista que fica no caminho habitual dos personagens mostrando sua arte.

**Figura 1** - Prints retirados do curta *Alike* (2015)



Fonte: Site de exibição do curta *Alike*. 2016.<sup>1</sup>

Ao longo da animação, a criança começa a ser “moldada” pelas atividades repetitivas, perdendo sua cor e criatividade gradualmente, principalmente ao ver que o violinista, que tanto o inspirou diariamente, não está mais ali. Ao fim, o pai ao ver seu filho frustrado e sem o exemplo do violinista, assume o posto em uma

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.alike.es/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

performance de violino imaginária para o filho, onde há a volta da conexão dos personagens e, assim, ganham suas cores novamente.

O que trago desta obra para meu trabalho é que a criança é um ser de imaginação fértil, que se inspira no que vê do mundo. Quando crescemos somos moldados pela sociedade e, assim como no curta, perdemos parte da nossa capacidade de imaginar e criar.

Lendo o livro de Ellen Lupton (2011), *A produção de um livro independente*, achei interessante quando ela diz: "O design de um livro é uma arte", ou seja, na produção do próprio livro também poderei experimentar de processos artísticos assim como será proposto aos leitores. Nesse livro há o capítulo *Livros ilustrados para crianças*, onde Ellen comenta sobre como fazer um livro e como experimentar diferentes ideias faz parte desse processo e beneficia a criação de uma obra literária infantil.

## **1.1 Justificativa**

O motivo do projeto é de caráter pessoal, no sexto período da graduação cursei a cadeira de Design Editorial, com o professor Hans Waechter, onde criei grande interesse pela área, que se tornou a melhor experiência que tive durante o curso. Após isso, coloquei como objetivo exercitar editorial em meu projeto de conclusão e colocar em prática toda a experiência que tive na cadeira.

Em relação à decisão do tema do livro, cheguei a ideia de um livro sobre arte voltado para o público infantil. Passei por várias temáticas antes da definição, mas não foi possível estabelecer uma conexão e não sentia que tinha liberdade o suficiente nos outros assuntos. Diferente disso, no tema definido sinto que tenho liberdade para experimentar no processo gráfico, com infinitas possibilidades.

Também, um episódio que me marcou na infância foi quando fui apresentada à obra *Abaporu* de Tarsila do Amaral, feita em 1928 (figura 2), em sala de aula. Foi o momento onde pude conhecer essa arte, ter uma aula sobre pintura e fazer a minha própria versão do *Abaporu*. Até hoje guardo em minha memória esse momento, que

remete a minha infância livre para criar e imaginar, o que se reflete em mim atualmente.

**Figura 2** - Obra *Abaporu* (1928) de Tarsila do Amaral



Fonte: Fundação Malba. 2001.<sup>2</sup>

Então, com esse projeto, desejo transmitir ao meu público alvo a mesma sensação que tive, que as crianças que o leriam tivessem a oportunidade de ter a experiência artística e a lembrança do livro como parte de sua bagagem e aprendizado. E que os adultos ao lerem esse trabalho possam se conectar com sua criança interior e se permitir imaginar e sonhar.

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1 Objetivo geral

O projeto tem como grande objetivo desenvolver um livro de arte voltado para o público infantil, onde crianças possam aprender sobre pintores importantes ao redor do mundo e exercitar a criatividade e a imaginação com atividades práticas artísticas de forma lúdica e divertida.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://coleccion.malba.org.ar/abaporu/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

### 1.2.2 Objetivos específicos

- Catalogar 20 pinturas de artistas famosos ao redor do mundo;
- Pesquisar e elaborar pequena biografia sobre cada artista citado;
- Desenvolver 10 atividades criativas para crianças (como colagens e desenhos para pintar);
- Produzir e aplicar ilustrações lúdicas.

## 1.3 Metodologia

### 1.3.1 Metodologia de pesquisa

O embasamento deste projeto se deu principalmente por pesquisa bibliográfica descritiva com abordagem qualitativa, com análise e síntese das informações encontradas. A pesquisa, na sua totalidade, teve dois focos principais: entender como funciona a produção de um livro infantil e compreender a importância da arte para as crianças.

#### 1.3.1.1 Revisão do estado da arte

Domínios da pesquisa:

Palavras-chave: livros, criatividade, criança, infância, arte.

Strings de busca: Livros e infantis; Livros e infantis e artísticos; Criatividade e infância e arte; Livros e criatividade.

Bases: Google Scholar e Attena.

Periódicos de design:

Critérios de inclusão: Artigos completos publicados, projetos de conclusão de curso, mestrados e doutorados (disponíveis integralmente nas bases científicas), livros, sites e filmes, idiomas: português.

Critérios de exclusão: Conteúdos não disponibilizados na íntegra, sem total contexto e sem fontes confiáveis, e artigos que não apresentem resumo/abstract.

### 1.3.2 Metodologia projetual

Para o projeto foram escolhidas duas metodologias do professor Hans Waechter (2019), *Metodologia para criação de Projeto Editorial Livro e Metodologia para criação de Projeto Editorial Catálogo*. Pelo livro também ter uma catalogação, as duas metodologias foram mescladas e aplicadas, para garantir que as fases necessárias para cada tipo de artefato sejam exploradas e cumpridas.

Com isso, foi realizada a síntese das duas metodologias analisadas nos seguintes passos abaixo:

#### **Fase 1: Analítica | Conceitual**

1. Elaboração dos originais;
2. Preenchimento e aplicação do briefing do projeto editorial;
3. Análise e observação de similares de obras publicadas e catálogos;
4. Definição dos requisitos editoriais | Orçamento preliminar;
5. Observação, leitura e análise dos artefatos e conteúdos;
6. Definição conceitual da proposta editorial.

#### **Fase 2: Criativa | Executiva**

1. Definições da editoração | Grid | Fontes;
2. Definição da parte introdutória;
3. Definição da parte catalogada e textual;
4. Definição das atividades propostas;
5. Definição da parte final;
6. Inserção e/ou criação de ilustrações;
7. Definição da parte externa;

8. Definição de acabamentos;
9. Revisão final dos arquivos | Acompanhamento da produção gráfica;
10. Criação de artefatos promocionais;
11. Gestão do projeto editorial.

Como no final deste projeto o livro não será efetivamente impresso e publicado, os passos 9, 10 e 11 da segunda fase, a que se referem a impressão e pós-produção, não serão executados até a entrega deste documento.

Porém, caso este artefato seja produzido posteriormente, há a necessidade da reinserção das etapas retiradas neste momento.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Mercado de livros infantis no Brasil

No artigo de Andréa Leão, *Brasil em imaginação: livros, impressos e leituras infantis* (2003), a autora explica um pouco sobre o surgimento da literatura infantil no mercado editorial brasileiro. No começo do século XX os livros infantis eram importados de Portugal, mas os livreiros-editores da época decidiram deixá-los mais próximos da realidade brasileira, procurando por escritores e artistas para fazer adaptações e ilustrar as obras.

Ainda no estudo citado, é descrito que os livros eram também um meio de educar as crianças por meio de exemplos e lições de moral. Andréa menciona sobre o semanário infantil *O Tico-Tico* (1905-1962), onde os leitores poderiam ter suas impressões de leitura, quadrinhos, desenhos e contos autorais publicados (figura 3). O qual se mostrou super interessante no contexto deste projeto, visto que se relaciona diretamente com a proposta apresentada, que as crianças possam interagir e também serem protagonistas de suas próprias artes.

Figura 3 - Páginas retiradas de uma edição de dezembro de 1906 do *O Tico-Tico*



Fonte: Hemeroteca Digital Brasileira.<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Disponível em: [http://memoria.bn.br/pdf/153079/per153079\\_1906\\_00063.pdf](http://memoria.bn.br/pdf/153079/per153079_1906_00063.pdf). Acesso em: 26 fev. 2024.

Segundo Marcia Cavéquia (2010), ocorreu também um expressivo crescimento da produção literária infantil nas décadas de 1980 e 1990 e com o início do século XXI, esse crescimento continuou sendo relevante.

Nos tempos atuais, de acordo com publicação da Folha de Pernambuco (2023), uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro, divulgada em 2019, afirma que 71% das crianças com 5 a 12 anos de idade no Brasil são leitores. Além disso, a maioria dessas crianças lê todos os dias.

## **2.2 Como elaborar um livro infantil**

Em seu livro, *A Produção de um Livro Independente* (2011), Ellen Lupton além de citar diretrizes para a criação de um livro, dedica um capítulo exclusivo sobre como elaborar livros ilustrados para crianças. Nesta seção ela expõe as seguintes orientações:

- Produzir vários esboços a partir da ideia preliminar;
- Desenhos feitos à lápis não são tão cativantes para as crianças;
- Formato de página quadrado dispõe de mais versatilidade para o layout que o tradicional A4, além de ser um destaque diante da padronização do mercado;
- Explorar vistas diferentes nas imagens/ilustrações para trazer movimento ao livro, também utilizando do espaço em branco para respiro;
- Atenção para não colocar informações importantes perto da lombada, por risco de cortar e/ou ficar ilegível;
- Há a possibilidade de manter o personagem em um mesmo tamanho por todo o livro, ou optar por movimento, utilizando de diferentes direções.

Além das observações estéticas e táteis, há a necessidade de um cuidado e zelo na forma de passar o conteúdo para as crianças de forma que possam compreender adequadamente a informação e a escolha da faixa etária é um item importante nessa questão. Interessante apontar também como Lupton (2011) cita em

seu livro, que precisa ser pensado se quem vai ler o livro será a própria criança ou se um responsável lerá para ela.

Levando em consideração a proposta deste projeto, há a necessidade de uma capacidade de compreensão de textos por parte do leitor. Segundo Filipousky (1982), citado por Elaine da Silva et al. (2016), a criança de de 8 a 11 anos está em uma fase de leitura interpretativa, onde já possui a habilidade de ler e entender textos breves e de fácil leitura, sem tanta dependência de ilustrações. Sendo assim, será a faixa etária mínima recomendada neste contexto.

Entretanto, mesmo com a faixa etária sendo uma métrica de valor para a idealização do livro, não é uma regra. Ainda segundo o estudo de Elaine da Silva et al. (2016), na hora da escolha de um livro a criança se dá mais pelos gostos pessoais, seja pela cor que mais gosta, ou pela ilustração que mais a chamou atenção, por exemplo, do que de acordo com a idade. Além das questões culturais, sociais e financeiras que impactam no desenvolvimento de cada criança.

### **2.3 Importância da arte e da expressão para a criança**

Segundo Souza (2014), a arte produz sua própria realidade, mas ainda sim reflete e nos auxilia na compreensão da realidade ao nosso redor. Portanto, ela se torna uma aliada na educação infantil, possibilitando à criança entender e refletir sobre valores, ideologias e limites pessoais e sociais, facilitando uma percepção mais profunda do mundo.

Reflete Correia (2016) que uma educação baseada na arte tem o poder de estimular a sensibilidade e as habilidades artísticas e criativas, pelo fato da arte ser um dos ambientes propícios para a criança poder se expressar e experimentar com liberdade. A arte desempenha, então, um papel fundamental na vida infantil, auxiliando em vários aspectos do desenvolvimento pessoal e social.

Além disso, também nesse contexto, desenhar é uma forma de expressão muito utilizada pelas crianças, principalmente as mais novas. Os desenhos infantis retratam o pensamento e raciocínio das crianças, suas experiências e percepções de sua convivência. Embora possam ser retratados de forma abstrata ou que não

tenham sentido na visão de um adulto, têm significado e conseguem ser entendidos ao conversar com a criança que os fez (SARMENTO, 2011).

Por fim, compartilhando de uma semelhante linha de raciocínio, Correia (2016) ainda diz em sua pesquisa que quando é fornecido à criança um espaço livre para o exercício da sua criatividade no ato de criar, ela é apresentada à possibilidade de demonstrar e compartilhar seus sentimentos de uma melhor forma. Endossando, assim, o poder da expressão infantil através da arte.

#### **2.4 Construção da criatividade na infância**

Por muitas vezes a criatividade é vista, de forma equivocada, por várias pessoas como um talento inato, que o indivíduo nasce ou não com. Com isso, acabam por não enxergar a capacidade criativa como uma habilidade naturalmente presente em todos nós, sendo maior ou menor dependendo de cada indivíduo e seu convívio (ALENCAR, 2007).

Ademais, não percebem como é com estímulos, apoio e com o ambiente propício que o potencial criativo irá se desenvolver, e não de forma aleatória. Alencar (2007) também afirma que é papel da escola, no âmbito educacional, promover a expressão da criatividade de cada aluno.

Então, como Assis (2017) aborda em sua pesquisa, através de brincadeiras e atividades lúdicas as crianças podem ter sua criatividade e imaginação estimuladas, além de desenvolver outras habilidades, como inteligência emocional e sociabilidade. Ao aprender de forma prazerosa há a possibilidade de compreender novas informações, incorporar valores e experienciar aspectos culturais.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do projeto, além de seguir a metodologia escolhida, me permiti também não seguir um caminho estritamente linear, exatamente na ordem de aplicação das fases. Avancei e retomei em vários pontos e etapas ao longo do projeto a fim de manter o trabalho coerente e deixando a criatividade fluir.

#### 3.1 Antes do projeto

Anteriormente ao início da execução do artefato, comecei a frequentar livrarias com o objetivo de analisar livros infantis e ter uma base de ideias para me nortear no começo deste projeto. Então, ao longo destas visitas, pude observar diversos tipos de livros de vários tamanhos, formatos e materiais e me familiarizar com o tipo de publicação.

Também foi possível refletir um pouco sobre alguns artistas que conhecia e que poderiam ser interessantes, e sobre alguns materiais que seriam sugeridos nas atividades do livro. Pensei sobre como eu imaginava o livro, qual proposta passaria e o que seria válido incluir.

#### 3.2 Etapa analítica e conceitual

##### 3.2.1 Briefing

Durante a primeira fase foi feita a aplicação de um briefing (quadro 1) para catálogo apresentado pelo professor Hans Waechter durante a cadeira de Design Editorial, retirado e adaptado do livro *Propaganda: Teoria, Técnica e Prática* de Armando Sant'Anna (2001).

**Quadro 1** - Briefing proposto em sala de aula.

Briefing   Perguntas	Respostas
O que será catalogado e qual experiência o catálogo proporciona ao usuário:	O catálogo será de pinturas de artistas importantes, o objetivo é causar, no leitor, curiosidade e interesse pela arte.
Tipo de catálogo:	<input type="checkbox"/> Comercial

	<input checked="" type="checkbox"/> Artístico <input type="checkbox"/> Cultural <input type="checkbox"/> Promocional <input type="checkbox"/> Institucional <input type="checkbox"/> Técnico <input type="checkbox"/> Científico <input type="checkbox"/> Literário
Quais e quantos artefatos serão catalogados:	20 quadros e seus respectivos autores.
Tipo de catalogação:	<input checked="" type="checkbox"/> Cronológica <input type="checkbox"/> Alfabética <input type="checkbox"/> Tipológica <input type="checkbox"/> Ascendente <input type="checkbox"/> Descendente <input type="checkbox"/> Geográfica <input type="checkbox"/> Étnica <input type="checkbox"/> Classificatória <input type="checkbox"/> Outra:
Apresentação dos artefatos catalogados:	<input type="checkbox"/> Introdução geral <input type="checkbox"/> Texto sobre os artefatos <input type="checkbox"/> Legenda <input type="checkbox"/> Preço <input checked="" type="checkbox"/> Nome <input checked="" type="checkbox"/> Autor <input checked="" type="checkbox"/> Data <input checked="" type="checkbox"/> Texto sobre Autor <input type="checkbox"/> Criador <input type="checkbox"/> Curador <input type="checkbox"/> Bibliotecário <input type="checkbox"/> Crítico <input type="checkbox"/> Coleção
Estrutura (partes) do catálogo e quais informações:	<input checked="" type="checkbox"/> Extra-textual [parte externa] <input checked="" type="checkbox"/> Contracapa <input type="checkbox"/> Orelhas <input checked="" type="checkbox"/> Pré-textual [parte introdutória] <input type="checkbox"/> Ficha catalográfica <input checked="" type="checkbox"/> Textual [miolo] <input type="checkbox"/> Pós-textual [parte final] <input type="checkbox"/> Ficha Técnica <input type="checkbox"/> Colofão
Tipo de formato mais adequado para comportar as informações	<input checked="" type="checkbox"/> Brochuras

<p>catalogadas: Exige um corte, dobra, colagem especial?</p>	<input type="checkbox"/> Lâminas <input type="checkbox"/> Costuras <input type="checkbox"/> Sanfonas <input type="checkbox"/> Folders <input type="checkbox"/> Amostras
<p>Tipo de suporte: [Definir: Gramatura   Superfície   Aparência   Resistência   Verniz   Laminação]</p>	<input checked="" type="checkbox"/> Papel (industrial/artesanal) <input type="checkbox"/> Cartão <input type="checkbox"/> PVC <input type="checkbox"/> Acetato <input type="checkbox"/> Acrílico <input type="checkbox"/> Tecido <input type="checkbox"/> Outro
<p>Tipo de Impressão:</p>	<input checked="" type="checkbox"/> Offset <input type="checkbox"/> Tipografia <input type="checkbox"/> Litografia <input type="checkbox"/> Serigrafia
<p>Tipos de acabamento:</p>	<input checked="" type="checkbox"/> Corte Simples <input type="checkbox"/> Refile específico <input type="checkbox"/> Costura <input type="checkbox"/> Colagem <input type="checkbox"/> Vazado <input type="checkbox"/> Janela <input type="checkbox"/> Relevô <input type="checkbox"/> Transparência <input type="checkbox"/> Hot-stamping <input type="checkbox"/> Picote <input type="checkbox"/> Dobra <input type="checkbox"/> Cheiro <input type="checkbox"/> Sabor <input type="checkbox"/> Som <input type="checkbox"/> Textura tátil <input type="checkbox"/> Braille <input type="checkbox"/> Holograma
<p>Acondicionamento:</p>	<input type="checkbox"/> Envelope <input type="checkbox"/> Caixa <input type="checkbox"/> Saco <input type="checkbox"/> Cinta <input type="checkbox"/> Canudo
<p>Tipos de Usuários: [Características sociodemográficas   Hábitos de consumo   Preferências]</p>	<p>Crianças a partir dos 8 anos de idade de classes diversas, principalmente de média a alta, que gostem de desenhar/pintar e que possam ter interesse por arte.</p>

A escolha da catalogação ser por ordem cronológica se deu, principalmente, para a criança poder ter a percepção das obras, suas mudanças e suas semelhanças através do tempo decorrido.

### 3.2.2 Análise de similares

Como mencionado anteriormente fiz a análise de forma presencial, fui até as livrarias e observei os mais diversos tipos de livros infantis. Além dos livros de artes e de atividades, também analisei outros tipos de livros para crianças: como os de histórias, religiosos, táteis, com pop-ups, entre outros.

Pude perceber que os livros infantis são, normalmente, compostos por pouco texto em fontes simples de boa leitura, muitas vezes em caixa alta (principalmente em livros para crianças mais novas). Os tamanhos variam, mas como foi visto na leitura do livro *A produção de um livro independente*, de Ellen Lupton (2011), que o formato quadrado (1:1) é uma boa solução para livros para crianças, então experimentei isso na prática com os similares.

Nas imagens abaixo há alguns exemplos que achei interessantes (figuras 4, 5, 6 e 7), principalmente observando os tipos, o layout e as ilustrações. Há também um exemplo (figura 8) que não acredito estar bem resolvido em questões de legibilidade e estética, que também foi um guia para o resultado que eu não queria obter neste projeto.

**Figura 4** - Fotos do livro Cada Bicho tem seu Ofício - no Ar



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Figura 5 - Fotos do livro *Daniel na Cova dos Leões*



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Figura 6 - Fotos do livro *Não Alimente os Monstros*



Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 7 - Fotos do livro *Contos Clássicos - João e o Pé de Feijão***



Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 8 - Fotos do livro *O que Não Cabe no Meu Mundo II - Bullying***



Fonte: Elaboração própria, 2024.

A atenção às cores utilizadas se faz também muito importante. Por mais que o primeiro exemplo (figura 4) tenha muitos aspectos positivos, as cores que compõem o título na capa não favoreceu o projeto em contraste com o fundo, pois dificultou a leitura. O livro a seguir (figura 9) foi um dos que contém atividades que também observei nesta etapa.

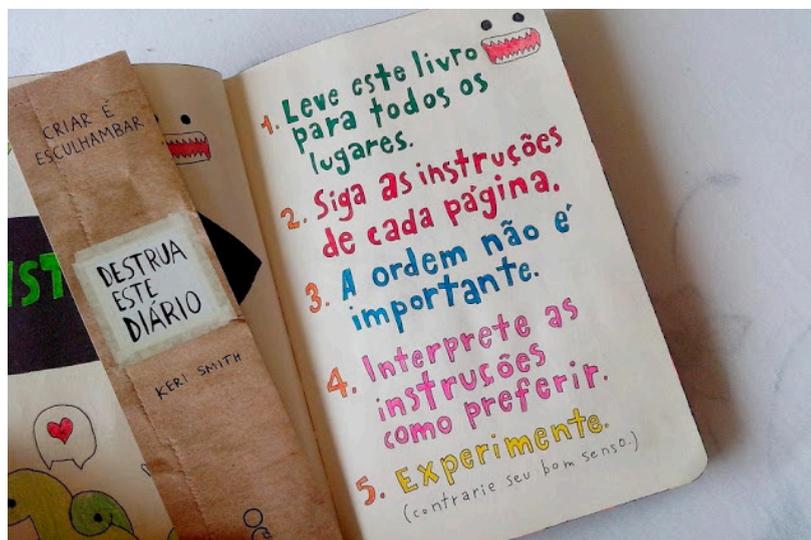
**Figura 9** - Fotos do livro *Arte e Cor Pixar*



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Mais um exemplo que serviu de inspiração na construção deste artefato, principalmente das atividades, foi o livro *Destrua este Diário* (2007) de Keri Smith, o qual já tive quando era pré-adolescente e era composto por atividades e desafios diferentes (figura 10). O objetivo não era necessariamente fazer algo bonito, mas realizar a instrução de cada página da forma mais criativa possível.

**Figura 10** - Foto de uma página do livro *Destrua este Diário*



Fonte: Site Lost Words. 2017.<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.lostwords.com.br/2017/07/resenha-destrua-este-diario-keri-smith.html>. Acesso em: 27 fev. 2024.

### 3.2.3 Pesquisa e seleção do conteúdo

Para a escolha dos artistas primeiro separei todos os artistas que lembrei com facilidade, depois fiz pesquisa sobre os grandes nomes da arte, em seguida especifiquei a pesquisa para artistas interessantes para crianças. Além disso, por fim solicitei sugestões a pessoas próximas, e, com esses nomes em mãos, comecei uma pesquisa sobre as obras de cada um, quais seriam ou não relevantes para crianças.

Depois de todo esse processo, com os artistas selecionados, comecei uma pesquisa mais aprofundada para selecionar as obras que pudessem despertar interesse de uma criança, optei por temas mais infantis ou coloridos, ou obras com algum fator interessante ou com grande importância.

Também foram feitas pesquisas sobre a vida e história dos pintores através de várias fontes. Em seguida sintetizei, então, as informações em pequenos textos. O quadro abaixo reúne todos os artistas selecionados, as biografias a serem apresentadas e as obras escolhidas.

**Quadro 2** - Informações selecionadas

<b>Artista</b>	<b>Biografia elaborada</b>	<b>Pintura escolhida</b>
Leonardo da Vinci	Leonardo da Vinci foi um artista italiano nascido em 1452. Da Vinci era estudioso e tinha várias profissões, algumas delas foram: escritor, poeta, pintor, músico, arquiteto, engenheiro, matemático e cientista. É conhecido por ter pintado a Mona Lisa, o quadro mais famoso do mundo.	Mona Lisa (1503)
Camille Pissarro	Pissarro era francês, nasceu em 1830 e teve contato com grandes pintores europeus pela primeira vez quando tinha 12 anos. No começo, em seu tempo livre, desenhava as paisagens da ilha onde morava e depois decidiu levar a pintura como profissão.	A Ponte Nova (1902)
Claude Monet	Na França, no ano de 1840, Claude Monet nasceu. Ainda quando criança, estudou em uma escola de arte. Tinha interesse em moda e jardinagem, mas sua grande paixão era a pintura.	Mulher com Sombrinha (1875)
Auguste Renoir	Em 1841, na França, nasceu Pierre-Auguste	As Duas Irmãs (1881)

	Renoir. Começou na arte como aprendiz de pintor de azulejos, em uma fábrica de decorações. Em suas obras valorizava a luz e as cores, pintando principalmente pessoas e ambientes.	
Vincent van Gogh	Van Gogh foi um pintor holandês, nascido em 1853, que começou a pintar aos 27 anos. Além de paisagens e objetos, ele pintou vários quadros de si mesmo. Hoje é considerado uma das pessoas mais importantes e conhecidas na arte.	A Noite Estrelada (1889)
Georges Seurat	Francês e nascido em 1859, decidiu se tornar pintor quando era adolescente. Gostava de estudar as cores, e usar, principalmente, amarelo, azul, vermelho e verde, misturado com branco para criar tons diferentes. É conhecido por pintar fazendo pontos na tela para formar as figuras.	O Circo (1891)
Gustav Klimt	Klimt foi um grande pintor austríaco nascido em 1862. Como seus pais trabalhavam com ouro, ele tinha muita admiração pela sua cor e gostava de usar dourado nas suas obras, muitas vezes até usando ouro de verdade. Essa sua característica ficou famosa.	O Beijo (1907)
Edvard Munch	Munch era norueguês e nasceu em 1863. Era expressivo em suas obras, vários sentimentos são mostrados em suas telas. Ele fez 4 quadros diferentes da sua arte mais famosa, O Grito, com cores e materiais diferentes.	O Grito (1893)
Wassily Kandinsky	Nascido na Rússia em 1866, Kandinsky começou a estudar arte aos 30 anos. Não acreditava que a arte precisava representar alguma coisa, suas obras eram livres e abstratas. Suas pinturas eram cheias de formas e cores, principalmente círculos, sua forma favorita.	Composição 8 (1923)
Henri Matisse	Em 1869, Henri Matisse nasceu na França. Afirmou que após passar por uma doença sua arte começou a realmente ser livre e o representar. Gostava de cores fortes e brilhantes, fazia muitas colagens e usava tinta guache.	The Goldfish (1912)
Piet Mondrian	Piet nasceu em 1872 na Holanda. Começou pintando paisagens, mas foi usando apenas linhas e formas geométricas, nas cores	Composição 2 (1930)

	primárias (azul, vermelho e amarelo) com preto, cinza e branco, que Mondrian fez o quadro mais famoso de sua vida.	
Paul Klee	Paul Klee nasceu na Suíça em 1879, era pintor, poeta, músico, cientista natural e filósofo. Muitos o consideravam estranho, mas foi inspiração para muitos outros artistas. A arte de Klee reflete sua vida, sentimentos, liberdade e criatividade, com cores fortes.	Peixe Mágico (1925)
Pablo Picasso	O pintor nasceu na Espanha em 1881. Com a ajuda de seu pai, que era professor de desenho, começou a praticar arte ainda quando criança. Pablo fez mais de 20 mil obras de arte durante sua vida.	Três Músicos (1921)
Tarsila do Amaral	Tarsila era brasileira, nasceu em São Paulo em 1886, era pintora e desenhista. Queria ser diferente dos outros artistas da sua época e ter seu próprio estilo, Tarsila tinha como objetivo representar o Brasil em sua arte.	Abaporu (1928)
Joan Miró	Joan Miró nasceu em 1893 na Espanha. Gostava de brincar com a arte e usava objetos inusitados em suas obras, como por exemplo uma cabeça de boneca em uma escultura. Já usou o dedo como pincel, mas também usava os materiais tradicionais.	The Gold of the Azure (1968)
Maud Lewis	Canadense, nascida em 1903, Maud aprendeu com sua mãe a pintar cartões natalinos. Gostava de fazer obras alegres, com muitas cores. Maud trocou uma de suas pinturas por um sanduíche e 50 anos depois a mesma pintura foi vendida por mais de 1 milhão de reais.	Black Cat, Two Kittens (1965)
Salvador Dalí	Dalí nasceu na Espanha em 1904 e aos 6 anos pintou seu primeiro quadro. Além da pintura ele se interessava por cinema e escrita. Até os dias atuais é lembrado por não seguir a realidade em seus trabalhos, gostava de brincar com coisas "impossíveis".	A Persistência da Memória (1931)
Frida Kahlo	Mexicana, nascida em 1907, Frida é uma famosa, tanto por suas obras, como por suas ideias e história. Começou a pintar quando precisou ficar de repouso para se recuperar de um acidente, usava um espelho para pintar seus retratos.	A Moldura (1938)

Tomie Ohtake	Tomie foi uma pintora, escultora e gravadora. Nasceu no Japão no ano de 1913, mas foi no Brasil que iniciou sua carreira e passou a maior parte de sua vida. Usava formas abstratas e geométricas, cores primárias e não procurava fazer uma obra “perfeita”.	Sem Título (1972)
Andy Warhol	Foi um pintor e cineasta, nascido em 1928 nos Estados Unidos. Gostava de pintar objetos do dia-a-dia e pessoas famosas. Usava muitas cores e materiais, além da pintura com tinta também fazia colagens.	Portrait of Maurice (1976)

Fonte: Elaboração própria, 2024.

### 3.3 Etapa criativa e executiva

Pensando sobre o título do livro, de forma orgânica me surgiu a ideia de uma viagem pela arte, representada como planetas no espaço sideral. A ideia é que a criança se sinta embarcando em uma brincadeira de aprendizado e tenha mais um fator para se identificar com a temática do livro.

#### 3.3.1 Definição dos tipos

As escolhas tipográficas se deram principalmente pela etapa de análise de similares, com influência no padrão que foi observado. Como fonte principal foi definida uma fonte divertida e lúdica, Monotalic (figura 11), usada em textos mais curtos e com corpo maior para não dificultar a leitura. Já a secundária foi uma fonte sem serifa e minimalista, Futura PT (figura 12), usada para os textos maiores.

**Figura 11** - Print de parte da família Monotalic

## Monotalic

Desenvolvida por [Nikola Kostić](#) and [Zoran Kostić](#). De [Kostić Type Foundry](#).

Monotalic Light </>

The quick brown fox jumps over the lazy dog

---

Monotalic Regular </>

The quick brown fox jumps over the lazy dog

---

Monotalic Medium </>

The quick brown fox jumps over the lazy dog

---

Fonte: Site Adobe Fonts.<sup>5</sup>

**Figura 12** - Print de parte da família Futura PT

## Futura PT

Desenvolvida por [Isabella Chaeva](#), [Paul Renner](#), [Vladimir Andrich](#), and [Vladimir Yefimov](#). De [Paratype](#).

---

Futura PT Light </>

The quick brown fox jumps over the lazy dog

---

Futura PT Light Oblique </> [Fontes semelhantes e pares](#)

*The quick brown fox jumps over the lazy dog*

---

Futura PT Book </>

The quick brown fox jumps over the lazy dog

---

Fonte: Site Adobe Fonts.<sup>6</sup>

### 3.3.2 Definição da paleta de cores e criação das Ilustrações

A paleta de cores escolhida (figura 13) foi pensada para abranger as necessidades das ilustrações e chamar a atenção das crianças. Além de me inspirar

---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://fonts.adobe.com/fonts/monotalic#fonts-section>. Acesso em: 19 fev. 2024.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://fonts.adobe.com/fonts/futura-pt>. Acesso em: 19 fev. 2024.

nas cores tradicionais do céu e espaço sideral, para os elementos principais foram escolhidas cores mais lúdicas e divertidas.

**Figura 13** - Paleta de cores, além de branco e preto



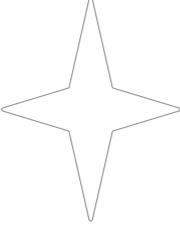
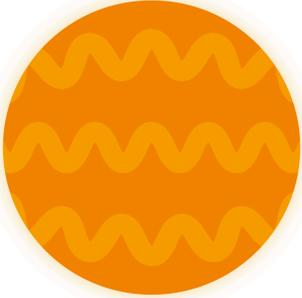
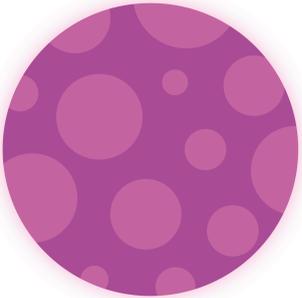
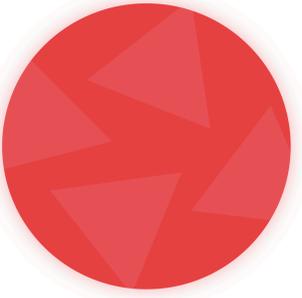
Fonte: Elaboração própria, 2024.

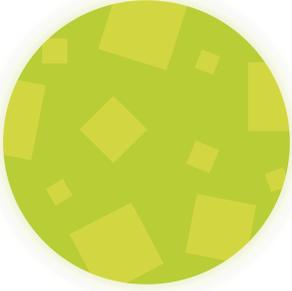
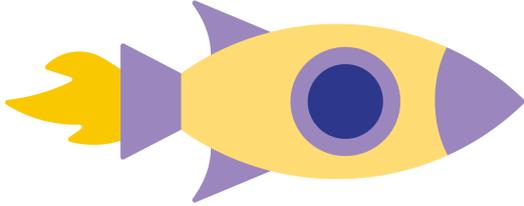
O objetivo explorado nas ilustrações se deu por unir e representar a arte e o espaço sideral, então os elementos escolhidos foram planetas, foguete e estrelas. Além disso, um detalhe é que cada planeta foi elaborado diferente do outro, seja pelas cores vívidas, como pelas formas geométricas distintas.

O motivo dessa diferença é para relacionar que assim como os artistas têm diferentes estilos e movimentos, os planetas também são distintos entre si. No quadro abaixo (Quadro 3) estão os desenhos que foram feitos e aplicados no projeto.

**Quadro 3** - Ilustrações

Ilustração	Elemento
	Estrela cadente

	Estrela
	Planeta 1 - Ondas laranjas
	Planeta 2 - Círculos roxos
	Planeta 3 - Triângulos vermelhos

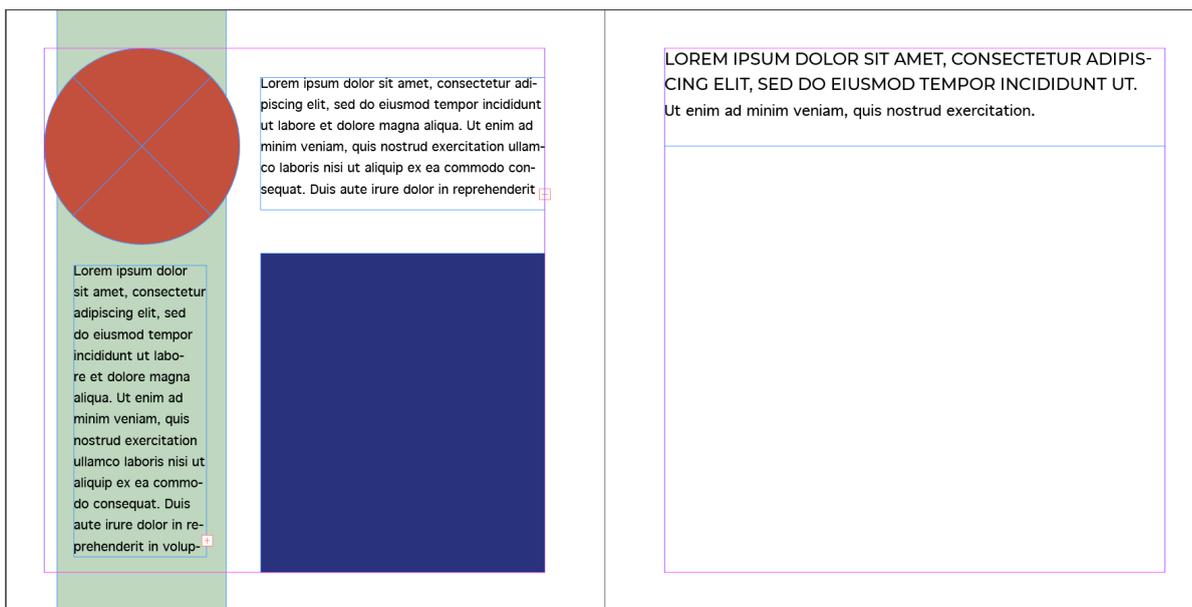
	Planeta 4 - Quadrados verdes
	Foguete

Fonte: Elaboração própria, 2024.

### 3.3.3 Definição de layout

O livro foi confeccionado no InDesign, onde realizei testes para determinação do layout, levando em consideração os elementos que seriam postos em cada página (Foto do pintor, nome, texto, obra, diretrizes e espaço para atividade). Durante as pesquisas pude observar que nunca havia visto fotos da grande maioria dos artistas, portanto foi um ponto que achei interessante trazer no livro. Na imagem abaixo (figura 14) é possível observar a primeira disposição pensada para o livro, semelhante ao design escolhido.

**Figura 14** - Print do esboço do primeiro layout no InDesign



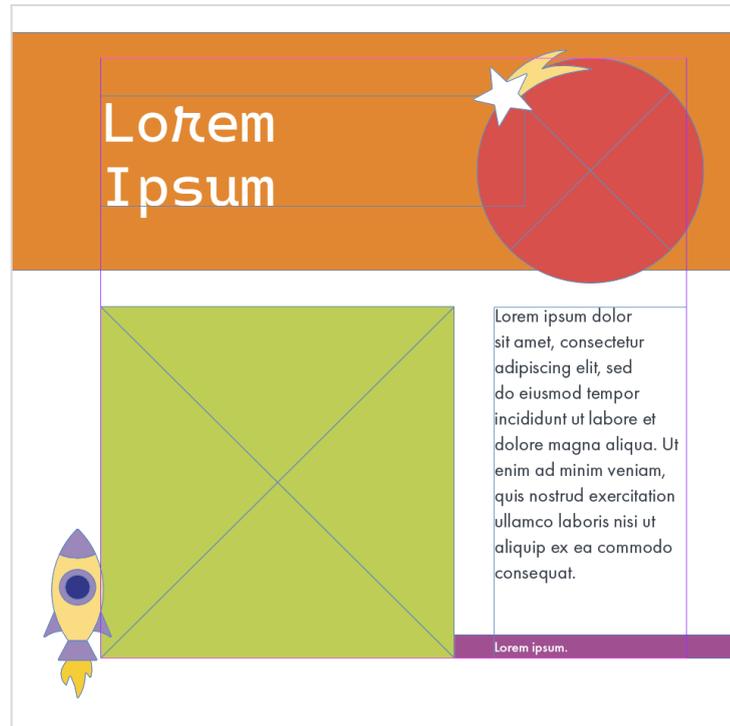
Fonte: Elaboração própria, 2024.

Desde o primeiro modelo existiu o cuidado com a margem interna do livro nas páginas de conteúdo. Visto que é onde se há menos legibilidade em relação às outras margens devido ao ponto de costura/grampeamento/colagem das páginas não permitir tamanha abertura e contato, e pela chance de algum elemento ser cortado, como foi mencionado anteriormente.

A premissa é de que em uma página a criança pudesse conhecer o artista e na outra fazer uma atividade, porém levando em consideração que a pintura/desenho quando realizado poderá manchar a página seguinte à ela, foi entendido que seria necessário uma página de respiro atrás.

Com uma atividade para cada artista mais a página de respiro, o livro se estenderia bastante. Então foi estabelecido que seriam dois artistas para uma atividade, assim o número de páginas seria enxuto e com as páginas em par facilitaria a organização.

Foi criado então os layouts, as páginas dos pintores são semelhantes, alterando a disposição dos elementos dependendo se a página for na direita ou na esquerda e com quatro variações de cores que se repetem. Já na página de atividades a única mudança se dá pela caixa de dicas que não foi necessária ser posta em todas. Nas imagens abaixo (Figuras 15, 16, 17 e 18) são mostrados os layouts finais da parte textual (miolo) do livro.

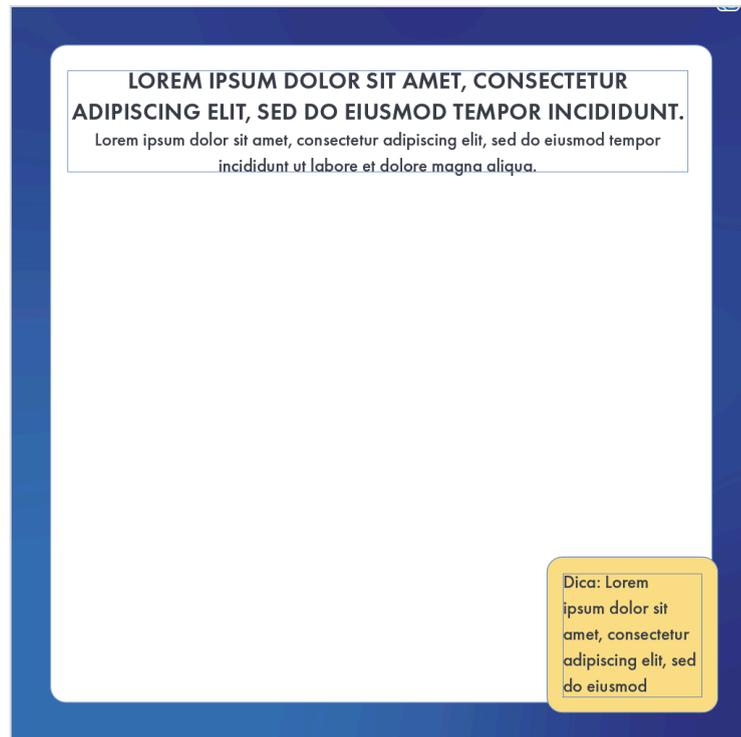
**Figura 15** - Print do layout final página artista direita

Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 16** - Print do layout final página artista esquerda

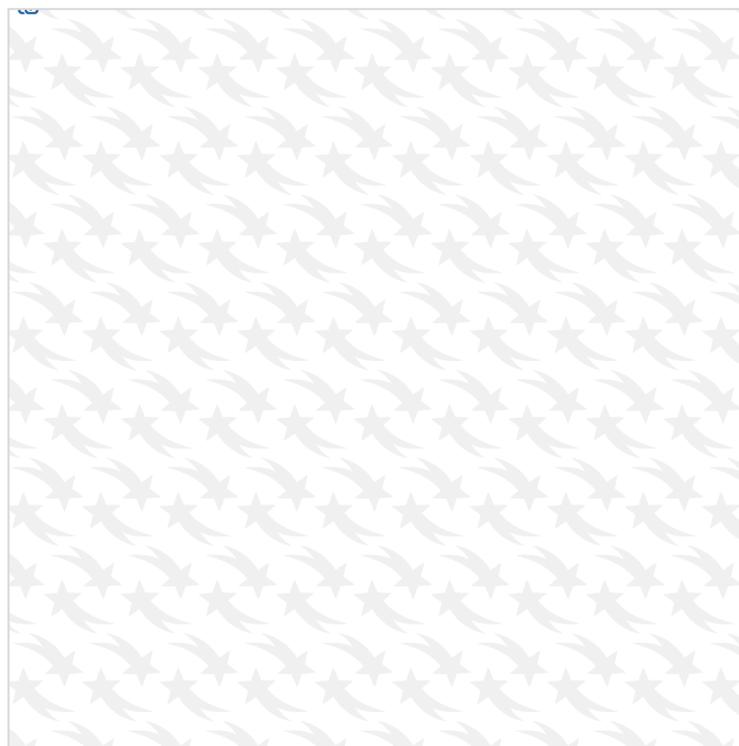
Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 17** - Print do layout final página atividades



Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 18** - Print da página respiro com padrão elaborado

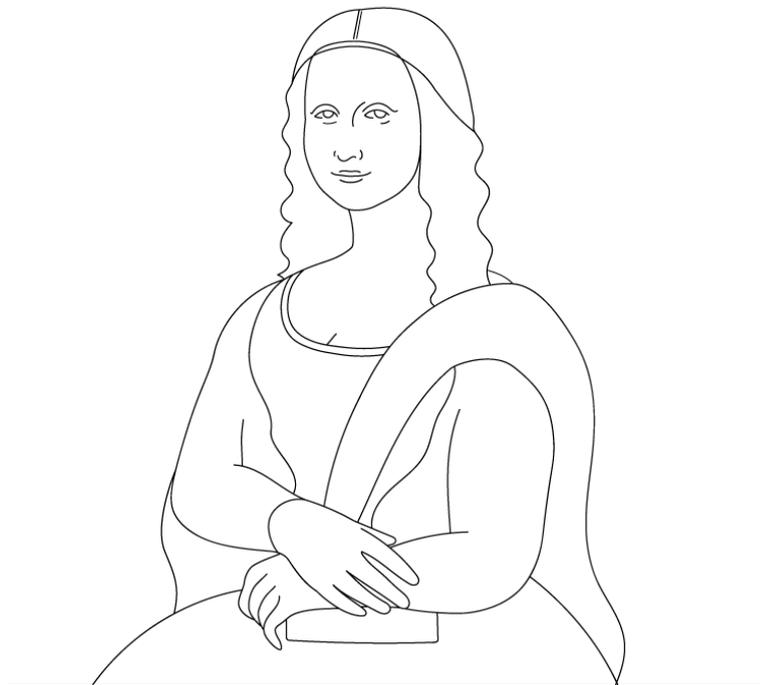


Fonte: Elaboração própria, 2024.

### 3.3.4 Produção das atividades

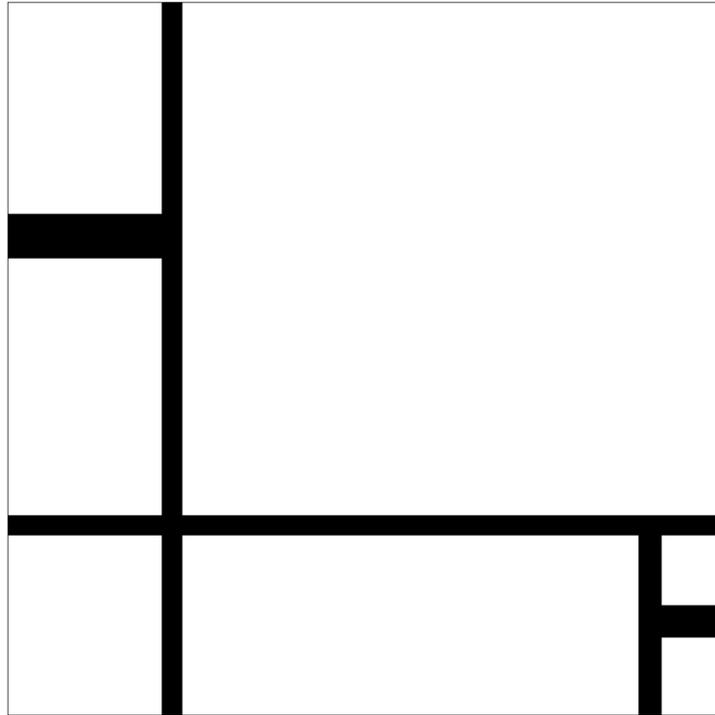
As atividades foram idealizadas a partir de uma reflexão pessoal das obras que estariam relacionadas, levando em consideração que seriam pinturas, desenhos e colagens. A maioria das atividades seguiu acompanhada de uma "tela em branco", porém algumas demandam de guias para serem realizadas. Todos os guias (figuras 19, 20 e 21) foram produzidos no Illustrator com a utilização das pinturas como base.

**Figura 19** - Ilustração com base na *Mona Lisa* (1503) de Leonardo da Vinci



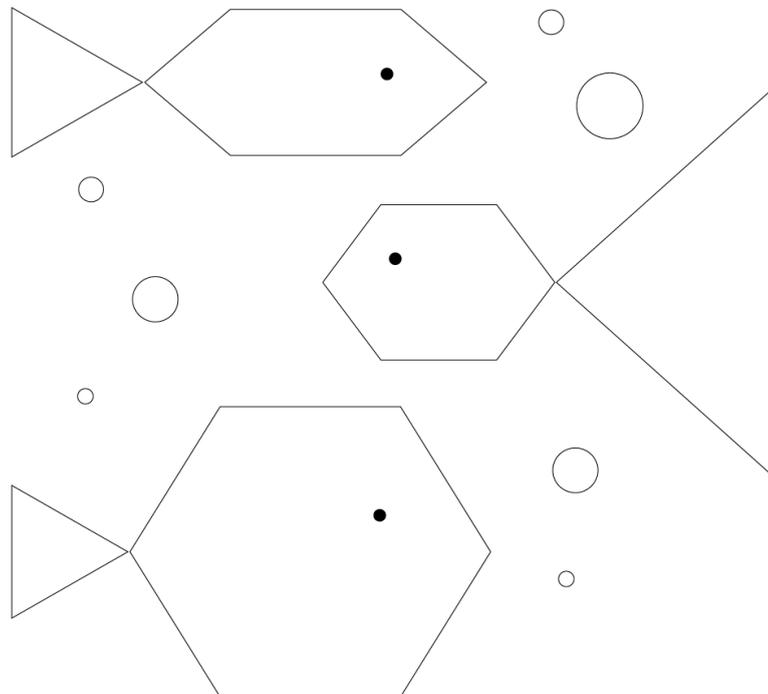
Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 20** - Vetorização das linhas da obra *Composição 2* (1930) de Piet Mondrian



Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 21** - Ilustração com base nas obras *Composição 8* (1923) de Wassily Kandinsky e *The Goldfish* (1912) de Henri Matisse



Fonte: Elaboração própria, 2024.

### 3.3.5 Resultado final

Com a junção de todos os elementos elaborados, o projeto tornou-se completo. Um livro colorido, ilustrado e cheio de conteúdo e passatempo para crianças curiosas poderem exercitar sua criatividade e participar de brincadeiras durante um processo de aprendizagem.

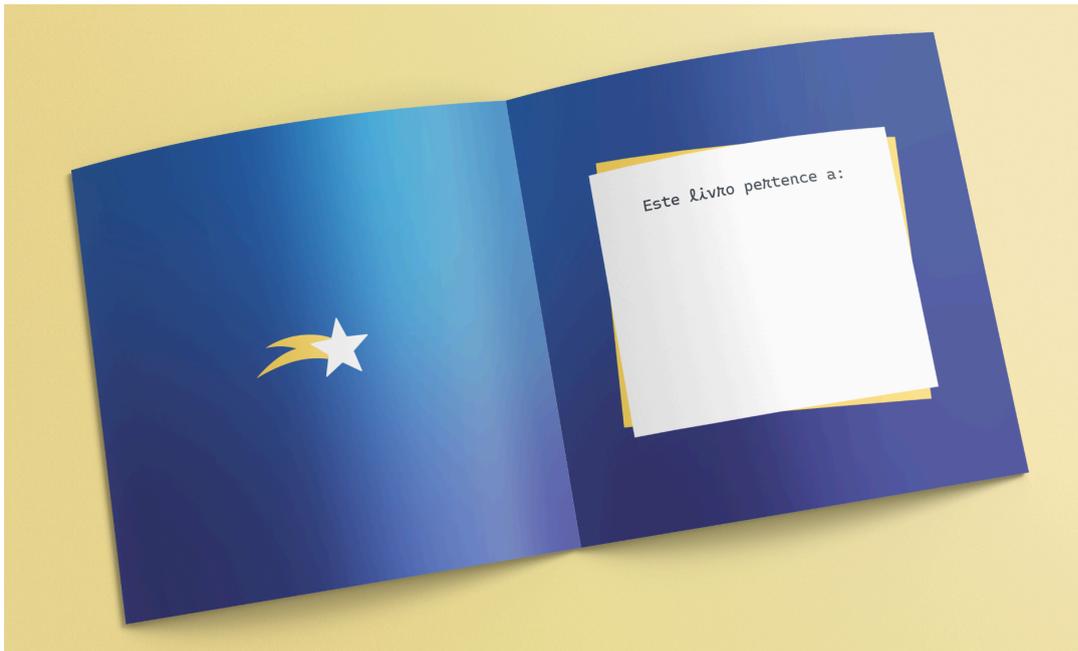
Nos mockups apresentados abaixo é possível conferir a solução elaborada para a proposta. Na imagem a seguir (figura 22) está a capa e a contracapa, como a capa é a vitrine do livro foi trabalhada com a exploração do uso das cores e das ilustrações.

**Figura 22** - Exterior do livro: capa e contracapa



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Na página seguinte (figura 23), com a frase "Este livro pertence a:" há a intenção de causar pertencimento no leitor, ao colocar o nome do livro, além de facilitar a identificação em caso de perda.

**Figura 23** - Início do livro

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Já no caso da página abaixo (figura 24), foi feita uma chamada para preparar e animar o usuário deste artefato para o que virá ao passar para a próxima página.

**Figura 24** - Primeiras páginas, introdução

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Na imagem a seguir (figura 25) há uma pequena frase para começar realmente o conteúdo e junto a ela a primeira página do artista, com Leonardo da Vinci e sua obra Mona Lisa (1503).

**Figura 25** - Início do conteúdo



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Ao lado da página referente a Camille Pissarro há a primeira atividade (figura 26), relacionando a obra de Pissarro a de Da Vinci.

**Figura 26 - Páginas internas**



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Foi feita também a aplicação em páginas em movimento para mostrar de forma mais clara como funciona a sequência (figura 27).

**Figura 27 - Páginas internas**



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Última sequência de dois artistas mais a atividade, páginas finais de conteúdo do livro (figuras 28 e 29).

**Figura 28 - Páginas internas**



Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Figura 29 - Páginas internas**



Fonte: Elaboração própria, 2024.

As páginas internas foram elaboradas para serem lidas e identificadas com facilidade pela criança ou seu responsável, com bastante espaço para a atividade. Na última página (figura 30) há a presença de uma lista para que a criança possa ver quando cada pintura foi criada, o que não necessariamente acompanha a ordem cronológica do ano de nascimento dos autores.

**Figura 30** - Páginas finais



Fonte: Elaboração própria, 2024.

A dimensão do livro é 200mm x 200mm e os papéis escolhidos, para uma futura impressão, são: couchê fosco 250g para capa e offset 150g para as páginas internas. Confira o livro completo no seguinte link: [PDF Ao-redor-da-arte.pdf](#).

## 4. CONCLUSÃO

Pessoalmente, este trabalho foi extremamente significativo e emocionante para mim, além de ultrapassar medos e desafios durante todo o processo, me permiti revisitar momentos marcantes da minha infância aos quais não me recordava e o resultado foi além das minhas expectativas individuais.

Foi apenas durante a pesquisa que descobri de quem era o artista e o nome do quadro que tanto me intrigava quando mais nova, "The Gold of the Azure" de Joan Miró, o qual minha mãe tinha um print emoldurado em casa, lembro de passar horas olhando as figuras abstratas e imaginando diversos desenhos e explicações.

Sem dúvidas o contato que sempre tive com a arte me influenciou em quem sou hoje e na minha profissão escolhida. Foram as minhas paixões por desenhar e pintar que me fizeram escolher cursar Design, e terminar o curso com um trabalho que reflete isso é muito gratificante e simbólico para mim.

Minha versão criança jamais imaginaria que eu criaria as coisas que hoje sou capaz de criar, como este livro. Dar orgulho a minha criança interior é um dos motivos para fazer o que faço!

## 5. REFERÊNCIAS

### 5.1 Referências bibliográficas

ALENCAR, Eunice ML. Criatividade no contexto educacional: três décadas de pesquisa. **Psicologia: teoria e pesquisa**, v. 23, p. 45-49, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ptp/a/BdYTHtGkdGj9KpP8shwNPtK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 fev. 2024.

ALIKE, Direção de Daniel Martínez Lara & Rafa Cano Méndez. 2015. 8 min. Vimeo. Disponível em:

<https://www.alike.es>. Acesso em: 04 abr. 2023.

ASSIS, Mônica Rodrigues de. O lúdico no processo de desenvolvimento da imaginação e criatividade na criança. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**, v. 3, n. 2, p. 113-130, 2017.

Disponível em: <http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/290>. Acesso em: 28 fev. 2024.

BORGES, Janaína Fornaziero; MARTINELLI, Telma Adriana Pacifico. AS OBRAS DE ARTE PARA A COMPREENSÃO DA CULTURA CORPORAL: CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista Educativa-Revista de Educação**, v. 21, n. 2, p. 364-383, 2018. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/4493/4227>. Acesso em: 01 fev. 2024

CAVÉQUIA, Marcia A. Paganini. **Breve panorama da literatura infantil e juvenil no Brasil**. Artigo publicado em 2010. Disponível em: <http://abrale.com.br/wp-content/uploads/breve-panorama.pdf>.

Acesso em: 21 nov. 2023.

CORREIA, Patrícia Joana Galvão. **Uma educação pela arte, promotora da imaginação e criatividade da criança**. 2016. Tese de Doutorado. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/10400.1/8112>. Acesso em: 03 abr. 2023.

LEÃO, Andréa Borges. **Brasil em imaginação: livros, impressos e leituras infantis (1890-1915)**.

*In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte.

Anais... Belo Horizonte: INTERCOM, 2003. Disponível em:

<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/27180>. Acesso em: 20 nov. 2023.

LUPTON, Ellen. **A produção de um livro independente Indie Publishing: um guia para autores, artistas e designers**. Tradução: Maria Lúcia L. Rosa. Editora Rosari. São Paulo, 2011.

MORAES, Rogério. Como o uso de telas impacta no letramento das crianças e em seus hábitos de leitura?. **Folha de Pernambuco**, 30 jun. 2023. Disponível em:

<https://www.folhape.com.br/colunistas/papo-de-primeira/como-o-uso-de-telas-impacta-no-letramento-das-criancas-e-em-seus-habitos-de-leitura/38274/> . Acesso em: 20 de fev. 2024.

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda: teoria, técnica, prática**. Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2001.

SARMENTO, Manuel Jacinto. **Conhecer a infância: os desenhos das crianças como produções simbólicas**. 2011. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79684>. Acesso em: 22 fev. 2024.

SILVA, Elaine Aparecida Rodrigues da; FREITAS, Lucinéia Silva de; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A questão da faixa etária na literatura infantil. **Anais do Sciencult**, [S. l.], v.1, n.1, 2016. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/sciencult/article/view/3313>. Acesso em: 22 nov. 2023.

SOUZA, André Barcellos Carlos de. Arte, infância e indústria cultural. **Inter Ação**, v. 39, n. 1, p. 129-143, 2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/interacao/v39n1/1981-1802-interacao-39-1-00129.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2024.

WAECHTER, Hans da N. **Diretrizes para Projeto Editorial Catálogo I Experimentações Didáticas Metodológicas**. In: CIDI e CONGIC, IX, 2019, Belo Horizonte

## 5.2 Referências para biografias dos artistas

110 anos de Tomie Ohtake: conheça 5 esculturas da artista pelo Brasil!. **Casa Cor**, 21 nov. 2023. Arte. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/arte/tomie-ohtake-esculturas-brasil/>. Acesso em: 06 fev. 2024.

A arte quase figurativa de Wassily Kandinsky: conheça Composition 8. **Aventuras na História**, 13 jun. 2021. Matérias/Arte. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/arte-quase-figurativa-de-wassily-kandinsky-conheca-composition-8.phtml>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CAMPELO, Camila Lumertz. **Produto assistivo para viabilizar a pintura: o caso de usuários com artrite reumatóide**. 2022. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/256316>. Acesso em: 05 fev. 2024.

CARVALHO, Leticia Vidal de. **Vincent van Gogh: uma narrativa ficcional**. 2018. Disponível em: <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/51230>. Acesso em: 24 jan. 2024.

Conheça a obra de Pierre-Auguste Renoir no telão do Domingão. **Gshow**, 2014. Domingão do Faustão. Disponível em: <https://gshow.globo.com/programas/domingao-do-faustao/Telao-do-Domingao/noticia/2014/01/conheca-a-obra-de-pierre-auguste-renoir-no-telao-do-domingao.html>. Acesso em: 01 fev. 2024.

CONSIGLIO, Keka. 10 curiosidades sobre Paul Klee, um gênio artístico do século 20. **IstoÉ**, 17 maio 2021. Disponível em: <https://istoe.com.br/10-curiosidades-sobre-paul-klee-um-genio-artistico-do-seculo-20/>. Acesso em: 01 fev. 2024.

CONSIGLIO, Keka. Gustav Klimt: o artista do ouro. **IstoÉ**, 17 maio 2021. Disponível em: <https://istoe.com.br/gustav-klimt-o-artista-do-ouro/>. Acesso em: 31 jan. 2024.

CONSIGLIO, Keka. Piet Mondrian e as três cores que mudaram o mundo da arte. **IstoÉ**, 18 maio 2021. Disponível em: <https://istoe.com.br/piet-mondrian-e-as-tres-cores-que-mudaram-o-mundo-da-arte/>. Acesso em: 01 fev. 2024.

Episódio 5 – Edvard Munch, o mestre do Simbolismo. **Rádio Cultura FM**, 2023. Disponível em: [https://cultura.uol.com.br/radio/programas/a-grande-orquestra-do-mundo/2023/06/22/58\\_episodio-5-e-edvard-munch-o-mestre-do-simbolismo.html](https://cultura.uol.com.br/radio/programas/a-grande-orquestra-do-mundo/2023/06/22/58_episodio-5-e-edvard-munch-o-mestre-do-simbolismo.html). Acesso em: 31 de jan 2024.

FERREIRA, Jéssica; 7 curiosidades sobre a vida e obra de Leonardo da Vinci. **Revista Galileu**, 02 maio 2019. História. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2019/05/7-curiosidades-sobre-vida-e-obra-de-leonardo-da-vinci.html>. Acesso em: 01 fev. 2024.

FRANÇA, Bernardo; LOURENÇO, Beatriz. Pablo Picasso: a história do pintor e fundador do cubismo em 6 imagens. **Revista Galileu**, 25 out. 2020. Cultura. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/10/pablo-picasso-historia-do-pintor-e-fundador-do-cubismo-em-6-imagens.html>. Acesso em: 01 fev. 2024.

FRANÇA, Bernardo; VAIANO, Maria Clara. Oscar-Claude Monet: A história do pintor impressionista em 6 imagens. **Revista Galileu**, 14 nov. 2023. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/colunistas/quer-que-eu-desenhe/coluna/2023/11/oscar-claude-monet-a-historia-do-pintor-impressionista-em-6-imagens.ghhtml>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Galeria em St Thomas reúne obras de impressionista francês. **Terra**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/turismo/turismo-de-negocios/st-thomas/galeria-em-st-thomas-re-une-obras-de-impressionista-frances,765c52b8dda72410VgnVCM20000099cceb0aRCRD.html>. Acesso em: 30 jan. 2024.

GUIMARÃES, Saulo Pereira. Wassily Kandinsky ganha homenagem do Google no Doodle. **Exame**, 16 dez. 2014. Tecnologia. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/pintor-wassily-kandinsky-ganha-homenagem-do-google/>. Acesso em: 05 fev. 2024.

MATOS, Júlia Silveira. **As interpretações do Brasil nas telas de Tarsila do Amaral**. 2011. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/3236>. Acesso em: 24 jan. 2024.

MARASCIULO, Marília. 5 fatos que explicam o impacto de Andy Warhol na cultura pop. **Revista Galileu**, 06 ago. 2018. Cultura. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2018/08/5-fatos-que-explicam-o-impacto-de-andy-warhol-na-cultura-pop.html>. Acesso em: 30 jan. 2024.

MENGOZZI, Federico. Por dentro das exposições pelo mundo: Seurat prepara o neo-impressionismo. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 30 jun. 1997. Turismo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/turismo/fx300630.htm>. Acesso em: 01 fev. 2024.

MORAIS, Mayra Mattar. Impressionismo: Pierre Auguste Renoir. **Instituto Claro**, 2019. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/impressionismo-pierre-auguste-renoir/>. Acesso em: 01 fev. 2024.

MOREIRA, Eric; sob supervisão de Thiago Lincolis. Inspiração, múmia e roubos: 5 curiosidades sobre 'O Grito' de Edvard Munch. **Aventuras na História**, 02 ago. 2022. Desventuras/Arte. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/desventuras/esquizofrenia-mumia-e-roubos-5-curiosidades-sobre-o-grito-de-edvard-munch.phtml>. Acesso em: 06 fev. 2024.

BBC News. Muito além da 'Mona Lisa': 11 legados científicos de Leonardo da Vinci, morto há 500 anos. **G1**, 01 maio 2019. Ciência e Saúde. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/05/01/muito-alem-da-mona-lisa-11-legados-cientificos-de-leonardo-da-vinci-morto-ha-500-anos.ghtml>. Acesso em: 01 fev. 2024.

MUNIZ, Lara. Onde estão as pinturas mais famosas do mundo – e quanto algumas delas custam. **Casa Vogue**, 15 jun. 2020. Curiosidades. Disponível em:

<https://casavogue.globo.com/Curiosidades/noticia/2020/06/onde-estao-pinturas-mais-famosas-do-mundo-e-quanto-algumas-delas-custam.html>. Acesso em: 01 fev. 2024.

PÉCHY, Amanda. Novo livro revela o impacto das mulheres na arte de Monet. **Revista Veja**, 06 jan. 2024. Comportamento. Disponível em:

<https://veja.abril.com.br/comportamento/novo-livro-revela-o-impacto-das-mulheres-na-arte-de-monet>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PILGER, Zoe. Matisse usou o sofrimento para criar colagens. **O Globo**, 16 abr. 2014. Cultura.

Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/cultura/matisse-usou-sofrimento-para-criar-colagens-12206945>. Acesso em: 05 fev. 2024.

Pintura trocada por sanduíche de queijo em 1973 é leiloadada por mais de R\$ 1,3 milhão. **Revista Marie Claire**, 17 maio 2022. Disponível em:

<https://revistamarieclaire.globo.com/Noticias/noticia/2022/05/pintura-trocada-por-sanduiche-de-queijo-em-1973-e-leiloadada-por-mais-de-r-13-milhao.html>. Acesso em: 25 jan. 2024.

Por que Van Gogh cortou sua orelha e outras curiosidades sobre o artista. **National Geographics Brasil**, 01 set. 2023. História e Cultura. Disponível em:

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2023/09/por-que-van-gogh-cortou-sua-orelha-e-outras-curiosidades-sobre-o-artista>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Quadro de Mondrian está há 75 anos exposto de cabeça para baixo, segundo historiadora.

**Aventuras na História**, 01 nov. 2022. Notícias. Disponível em:

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/historia-hoje/quadro-de-mondrian-esta-ha-75-anos-exposta-de-cabeca-para-baixo-segundo-historiadora.phtml>. Acesso em: 06 fev. 2024.

Quem foi Frida Kahlo e por que ela é tão famosa?. **National Geographics Brasil**, 22 maio 2023.

História. Disponível em:

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2023/05/quem-foi-frida-kahlo-e-por-que-ela-e-tao-famosa>. Acesso em: 31 jan. 2024.

RAHE, Nina. Veja como Georges Seurat renovou o impressionismo com pontos, cores e luz. **Folha de S. Paulo**, 20 out. 2022. Ilustrada. Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/10/veja-como-georges-seurat-renovou-o-impressionismo-com-pontos-cores-e-luz.shtml>. Acesso em: 31 jan. 2024.

RESENDE, Valdo. Salvador Dali, o controverso e apaixonante pintor surrealista. **Aventuras na História**, 07 out. 2023. Disponível em:

<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/valdo-resende/salvador-dali-o-controverso-e-apaixonante-pintor-surrealista.phtml>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SILVA, Nayse Ribeiro Ferreira. **Fabricações em Andy Warhol: vida, arte e linhas de fuga**. 2017. Tese de Doutorado. Dissertação. Juiz de Fora: UFJF, 2016. Disponível em: [http://www.ufjf.br/ppgacl/files/2016/07/disserta%C3%A7%C3%A3o\\_final\\_nayseribeiro.pdf](http://www.ufjf.br/ppgacl/files/2016/07/disserta%C3%A7%C3%A3o_final_nayseribeiro.pdf). Acesso em: 24 jan. 2024.

SOUZA, Dalmo de O. et al. Tarsila do Amaral: ensaio sobre “brasilidade”. **Revista Extraprensa**, v. 8, n. 2, p. 54-60, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/epx16-a07>. Acesso em: 24 jan. 2024.

TARSILA do Amaral. *In*: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Cultural, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa824/tarsila-do-amaral>. Acesso em: 25 jan. 2024.

VALLE, Leonardo. Obra de Joan Miró ajuda a ensinar artes, literatura, história e matemática. **Instituto Claro**, 2023. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/obra-de-joan-miro-ajuda-a-ensinar-artes-literatura-historia-e-matematica/>. Acesso em: 05 fev. 2024.

### 5.3 Referências dos retratos que constam no livro

Autor desconhecido. **Camille Pissarro**. Final do séc. 19. Fotografia. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pissarro\\_\(2\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pissarro_(2).jpg). Acesso em: 7 fev. 2024.

Autor desconhecido, Museu de Orsay. **Auguste Renoir**. Cerca de 1875. Fotografia. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pierre\\_Auguste\\_Renoir,\\_uncropped\\_image.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pierre_Auguste_Renoir,_uncropped_image.jpg). Acesso em: 7 fev. 2024.

Autor desconhecido. **Georges Seurat**. 1888. Fotografia. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Georges\\_Seurat\\_1888.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Georges_Seurat_1888.jpg). Acesso em: 7 fev. 2024.

Autor desconhecido. **Piet Mondrian**. 1899. Fotografia. Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Piet\\_Mondriaan.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Piet_Mondriaan.jpg). Acesso em: 7 fev. 2024.

Autor desconhecido. **Paul Klee**. 1911. Fotografia. Disponível em: <https://www.schlichtenmaier.de/artist/klee>. Acesso em: 7 fev. 2024.

Autor desconhecido. **Wassily Kandinsky**. Cerca de 1913. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wassily\\_kandinsky.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wassily_kandinsky.jpg). Acesso em: 7 fev. 2024.

Autor desconhecido. **Retrato de Tarsila do Amaral**. Cerca de 1925. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tarsila\\_do\\_Amaral,\\_ca.\\_1925.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tarsila_do_Amaral,_ca._1925.jpg). Acesso em: 1 mar. 2024.

BROOKS, Bob. **Maud Lewis in her home**. 1965. Fotografia. Disponível em:  
<https://www.aci-iac.ca/art-books/maud-lewis/biography/>. Acesso em: 1 mar. 2024.

BURRI, Rene. **Pablo Picasso**. Fotografia. Disponível em:  
<https://www.britannica.com/biography/Pablo-Picasso/images-videos#/media/1/459275/68752>. Acesso em: 1 mar. 2024.

CARVALHO, Vanessa. **Tomie Ohtake**. 2013. Fotografia. Disponível em:  
<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2015/02/veja-repercussao-da-morte-da-artista-plastica-tomie-ohtake.html>. Acesso em: 7 fev. 2024.

KAHLO, Guillermo. **Frida Kahlo**. 1932. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Frida\\_Kahlo,\\_by\\_Guillermo\\_Kahlo.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Frida_Kahlo,_by_Guillermo_Kahlo.jpg). Acesso em: 1 mar. 2024.

MITCHELL, Jack. **Andy Warhol**. 1973. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Andy\\_Warhol\\_by\\_Jack\\_Mitchell.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Andy_Warhol_by_Jack_Mitchell.jpg). Acesso em: 1 mar. 2024.

MORGHEN, Raffaello Sanzio. **Leonardo da Vinci**. 1817. Gravura. Disponível em:  
<https://collections.lacma.org/node/228900>. Acesso em: 1 mar. 2024.

MORIN, Victor. **Vincent van Gogh**. Cerca de 1886. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Vincent\\_van\\_Gogh\\_photo\\_cropped.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Vincent_van_Gogh_photo_cropped.jpg) Acesso em: 7 fev. 2024.

NADAR, Félix. **Claude Monet**. 1899. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Claude\\_Monet\\_1899\\_Nadar.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Claude_Monet_1899_Nadar.jpg). Acesso em: 7 fev. 2024.

NÄHR, Moritz. **Gustav Klimt**. 1910. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Austrian\\_symbolist\\_painter\\_-\\_Gustav\\_Klimt.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Austrian_symbolist_painter_-_Gustav_Klimt.jpg) Acesso em: 1 mar. 2024.

VECHTEN, Carl Van. **Portrait of Henri Matisse**. 1933. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portrait\\_of\\_Henri\\_Matisse\\_1933\\_May\\_20.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portrait_of_Henri_Matisse_1933_May_20.jpg) Acesso em: 1 mar. 2024.

VECHTEN, Carl Van. **Portrait of Joan Miro, Barcelona**. 1935. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portrait\\_of\\_Joan\\_Miro,\\_Barcelona\\_1935\\_June\\_13.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portrait_of_Joan_Miro,_Barcelona_1935_June_13.jpg).  
Acesso em: 1 mar. 2024.

VECHTEN, Carl Van. **Salvador Dalí**. 1939. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Salvador\\_Dal%C3%AD\\_1939.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Salvador_Dal%C3%AD_1939.jpg). Acesso em: 1 mar. 2024.

WILSE, Anders Beer. **Edvard Munch**. 1933. Fotografia. Disponível em:  
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edvard\\_Munch\\_1933.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edvard_Munch_1933.jpg). Acesso em: 1 mar. 2024.